

Pedetistas vão se vestir como Brizola

O trabalho de boca-de-urna do PDT do Rio de Janeiro terá a **griffe** Brizola: os **boqueiros** se vestirão como o líder nacional do partido, de camisa azul e lenço vermelho amarrado no pescoço; as **boqueiras**, além da blusa azul e do lenço, adornarão a lapela com a rosa vermelha, símbolo da **agremiação**.

A partir de 7 horas da manhã de hoje, vestidos conforme o figurino, os militantes brizolistas estarão nas imediações de centenas de locais de votação, procurando convencer os eleitores ainda indecisos com suas pregações-relâmpago e milhares de cópias da cédula e "santinhos" do candidato.

O esquema, estruturado pela Coordenação Nacional da campanha de Leonel Brizola, inclui a presença de dois fiscais por seção.

Só o Diretório Regional do Partido Democrático Trabalhista em São João de Meriti mandou rodar dois milhões de modelos da cédula, metade dos quais ficaram reservados para hoje. Os brizolistas se concentrarão em vários pontos da Baixada Fluminense.

No Município do Rio de Janeiro, os pedetistas abrigados nos seis comitês Luís Carlos Prestes trabalharão em 16 locais da cidade — apenas dois ficam na Zona Sul.

No principal comitê, situado em Copacabana, uma equipe de quatro advogados ficará de plantão "para resolver os **pepinos** que aparecerem". Os advogados terão um carro à disposição.

Embora o trabalho de convencimento dos indecisos no dia da eleição tenha sido proibido pelo Presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Ministro José Francisco Rezek, os juízes encarregados de fiscalizar as 26 zonas eleitorais da Capital fluminense acreditam que os trabalhos serão desenvolvidos normalmente.

A maioria deles não pediu auxílio policial para prevenir a ação dos **boqueiros**.